

Para o sucesso da Frente de Esquerda a eleição a Présidência da Republica em França Apelo Internacionalista

Nos, universitarios, intelectuais, escritores, artistas, dirigentes de forças políticas, de sindicatos, de movimentos sociais e cidadãos, somos empenhados na construção de frentes políticas e sociais, democráticas e populares, para combater as destruições sociais e ecológicas do capitalismo mundializado e suas oligarquias. é assim, tanto nos nossos países respetivos que como a escala internacional.

Constatamos que, por todo o lado, as resistências e as lutas se multiplicam e organizam-se. Elas contribuam para a emergência de um vasto movimento planetário das ideias ; este que inspira já na América latina formas de construções regionais baseadas na solidariedade e soberania popular, em medidas governamentais de ruptura com o neoliberalismo.

Desde a crise financeira de 2008, a Europa, pilar do capitalismo mundializado et da sua ordem globalitária, mudou-se no epicentro da crise mundial. Os seus povos sofrem políticas brutais de ajustamentos estruturais iguais aquelas que os países do Sul, entre outros, conheceram durante os anos 1990 até o início dos anos 2000.

Os atores são por parte os mesmos : governos conservadores ou sociais-democratas e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Juntaram-se a este ultimo, a Comissão Europeia e o Banco central Europeu para formar a sinistra e toda poderosa "Troika" que administra agora os seus remédios cruais as populações.

A historia nos ensina que quando a Europa vive convulsões, é o mundo inteiro que pode vacilar. Para impedir de cair na austeridade por perpétuo, a recessão generalizada e num projeto político autoritário e reacionário, o crescimento, em França, da Frente de Esquerda, ao lado de outras forças progressistas europeias é uma boa noticia, como uma necessidade. Porque a voz da França conta no mundo, quando se inscreve na tradição das Luzes, da Revolução de 1789, da Comuna de Paris, da Frente Popular, da Resistência.

A Frente de Esquerda incarna todo o potencial renovado desta grande tradição do socialismo histórico, da emancipação social, do progresso e da construção do interesse geral humano. Toma também em conta o facto de o século 21 constituir a compreensão da unicidade do nosso ecossistema e a urgência de o preservar via uma reconverção ecológica a escala mundial que tenha em conta o defice que os países industrializados têm aos outros países.

Com a Frente de Esquerda, a França pode contribuir de maneira significativa a constução de uma outra Europa e de uma outra mundialização. E por isso que a implicação de construir uma outra esquerda que tira o balanço do fiasco e do fracasso do comunismo estatal no mesmo tempo que toma em conta a converção dos socialistas para um social-liberalismo de acompanhamento e de biscate do sistema globalizado é crucial. Essencial para a França e Europa, mas também para o resto

do mundo.

Pensamos que o sucesso da Frente de Esquerda e do seu candidato a Presidência da República, Jean-Luc Mélenchon (os dias de voto são os 22 de abril e 6 de maio 2012) podem concorrer a renascença e ao reforço de um internacionalismo de combate contra a finança mundializada. é por isso que desejamos pleno sucesso a Frente de Esquerda e expressamos a nossa solidariedade com o seu candidato